

Produção industrial do ES cresceu 11,3% no 1º semestre de 2021

A produção industrial brasileira aumentou 6,6% nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2021, puxada pelo acréscimo de 7,7% na indústria de transformação e contrabalanceada pela queda de -1,1% na indústria extrativa. Nesta base de comparação, esse é o terceiro resultado positivo consecutivo na indústria brasileira e demonstra uma consistência na recuperação da produção industrial no país (gráfico 1).

A indústria do Espírito Santo, por sua vez, cresceu 0,6% no acumulado dos últimos 12 meses, primeiro resultado positivo nessa base de comparação desde dezembro de 2017. Os resultados da PIM-PF evidenciam uma tendência de reversão das perdas produtivas da indústria (gráfico 1).

Essa tendência tem sido puxada pela indústria de transformação, que registrou alta de 18,7% no acumulado em 12 meses (maior variação na série histórica), enquanto a indústria extrativa reduziu -22,2% no período. Entre as atividades, aquelas que mais impactaram positivamente o desempenho do setor no Espírito Santo foram a fabricação de celulose, papel e produtos de papel (44,7%), a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (25,1%) e a fabricação de produtos alimentícios (11,8%).

No primeiro semestre de 2021, a indústria do Espírito Santo registrou uma produção 11,3% superior ao mesmo período de 2020, enquanto a média nacional expandiu 12,9%. Todas as atividades da indústria de transformação capixaba (29,5%) cresceram nessa base de comparação, com destaque para a maior produção de celulose, papel e produtos de papel (42,0%). Na extrativa, a queda foi de -14,1% no período, pressionada pela redução na produção de minério de ferro pelotizado e petróleo e gás natural. De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a extração desses hidrocarbonetos caiu -14,8% no estado nos primeiros seis meses do ano. Já a produção de pelotas de minério de ferro retraiu -12,6%, segundo dados do Relatório Trimestral da Vale S.A.

Frente a junho de 2020, a produção industrial brasileira expandiu 12,0%. No Espírito Santo, o crescimento foi de 34,3%, o maior entre todos os 15 locais pesquisados pelo IBGE. Entre os setores da indústria capixaba, a metalurgia (63,5%) e a fabricação de produtos alimentícios (41,2%) apresentaram as maiores altas no período. No entanto, os valores positivos foram influenciados pela baixa base de comparação em 2020, quando a indústria nacional e a estadual sofreram os efeitos das medidas de combate à disseminação do novo Coronavírus adotadas no Brasil e nos países parceiros comerciais do Espírito Santo.

Na passagem de maio para junho de 2021, a produção industrial capixaba recuou -1,6%, na série livre dos efeitos sazonais. Ainda que tenha caído em junho, a produção industrial do Espírito Santo do 2º trimestre de 2021 foi 5,0% maior que no 1º trimestre deste ano e 32,6% superior ao 2º trimestre de 2020.

Com esses resultados da PIM-PF para o mês de junho de 2021, a indústria de transformação está 5,7% acima do patamar produtivo anterior ao início da pandemia (fevereiro de 2020). A extrativa, por sua vez, está -24,9% inferior ao nível pré-pandemia. A indústria geral do Espírito Santo permanece -7,6% abaixo do nível de fev/20.

¹ Mais detalhes no Boletim Econômico Capixaba de julho de 2021: <https://bit.ly/3IQyRG>

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a junho foi divulgada nesta quarta-feira, 11 de agosto de 2021, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)

Variação (%) - Junho de 2021

Período	ES	Brasil
Junho 2021/ maio 2021*	-1,6	0,0
Junho 2021/ junho 2020	34,3	12,0
Acumulado em 2021	11,3	12,9
Acumulado nos últimos 12 meses	0,6	6,6

Gráfico 1 – Variação (%) acumulada em 12 meses

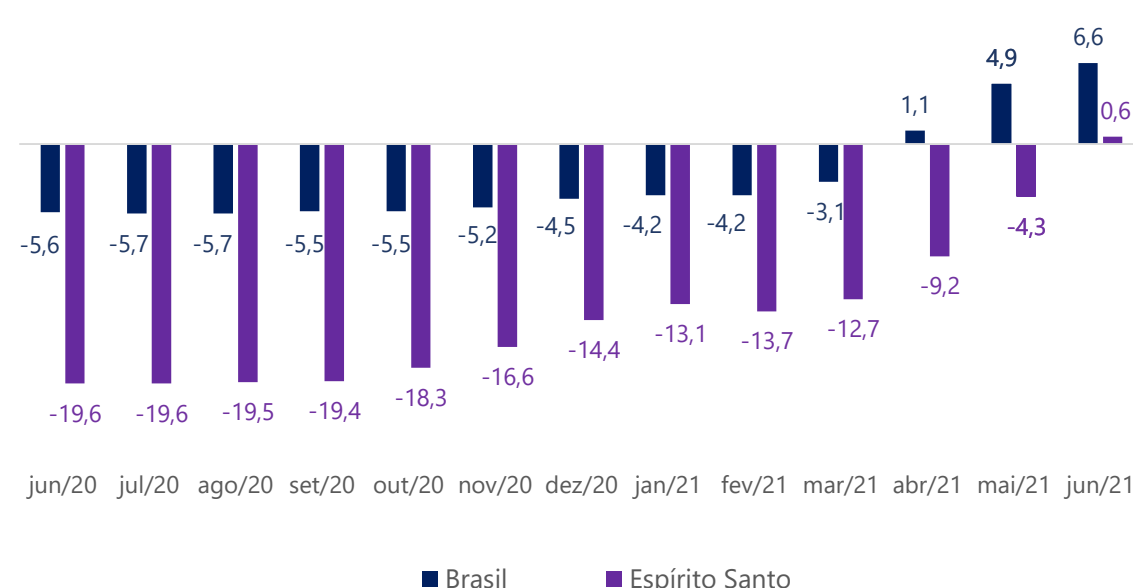
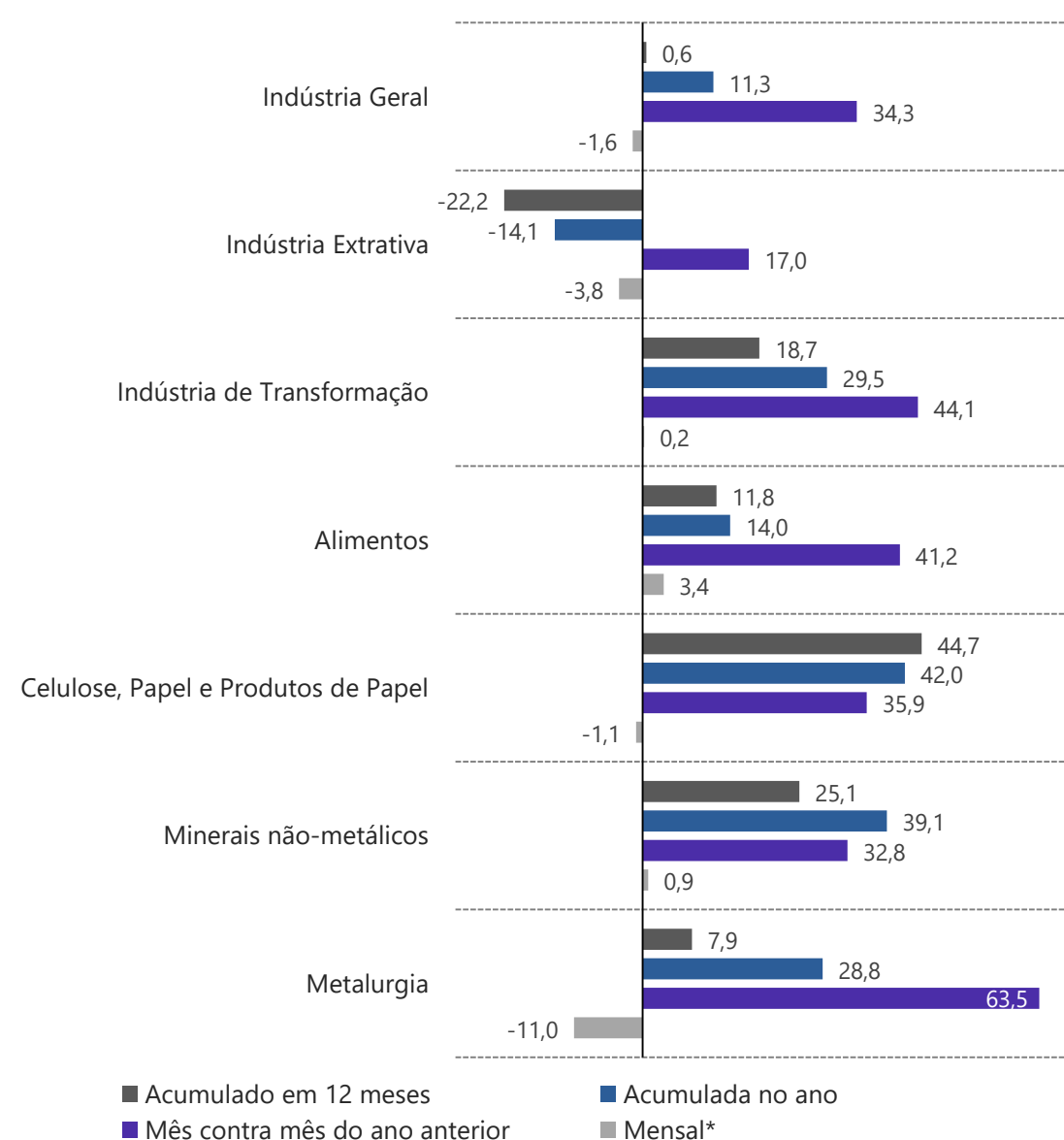


Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo

Variação (%) - Junho de 2021



(*) Com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE.